

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA AMILOIDOSE RENAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Cortázio Boschini

Residência Médica de Clínica Médica

Conjunto Hospitalar do Mandaqui

RESUMO

A amiloidose renal é uma doença rara caracterizada pelo depósito de proteínas amiloides nos rins, levando a disfunções como proteinúria, síndrome nefrótica e insuficiência renal crônica. Este estudo revisou a literatura científica recente sobre os aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos da doença. A biópsia renal foi destacada como o padrão-ouro para diagnóstico, enquanto avanços como a imunohistoquímica e a espectrometria de massa aprimoram a identificação dos subtipos de amiloidose. No tratamento, a amiloidose AL se beneficia de terapias como inibidores de proteassoma e transplante de células-tronco, enquanto a amiloidose AA é tratada com agentes biológicos que controlam a inflamação. Apesar dos avanços, a identificação precoce da doença permanece desafiadora, devido à inespecificidade dos sintomas iniciais. Pesquisas emergentes sobre estabilizadores de proteínas e terapias genéticas oferecem perspectivas promissoras, mas a abordagem multidisciplinar e o diagnóstico precoce continuam cruciais para melhorar os desfechos. Este trabalho ressalta a necessidade de maior conscientização e investimento em pesquisa para otimizar o manejo da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Amiloidose Renal; Insuficiência Renal; Proteinúria